

Ricardo Reis

Das tentativas de paganismo, que o século passado produziu, não há uma...

Das tentativas de paganismo, que o século passado produziu, não há uma que não sofra de ser cristã. Mesmo Walter Pater, que unia a um perfeito entendimento do paganismo, um perfeito desejo de ser pagão, não passou de um cristão doente com ânsias de paganismo.

A compreensão do paganismo, e o amor das verdades pagãs não bastam para fabricar um pagão. Um homem pode compreender por óptima a profissão militar, e senti-la por magnífica; e contudo ser falho de espírito de comando e de coragem física. Há uma sensibilidade da inteligência, e há uma sensibilidade de temperamento. Podem estar em desacordo, embora em geral o não estejam.

Caeiro era pagão não só com a inteligência abstracta, não só com a sensibilidade da inteligência, mas também com a sensibilidade do temperamento. Melhor, era mais pagão com a sensibilidade do temperamento do que com a da inteligência. A falta de contorno e de regra na apresentação da sua obra denotam, com efeito, uma falha da sensibilidade da inteligência pagã; um perfeito pagão não aceitaria deixar-se escrever esses versos sem ritmo, essa prosa falsamente contada.

1917?

Páginas Íntimas e de Auto-Interpretação. Fernando Pessoa. (Textos estabelecidos e prefaciados por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1996: 352.

Prefácio a Caeiro